



## PRIMEIROS RESULTADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO 2006 - PARANÁ\*

A divulgação de um banco de dados tão amplo, como é o caso do Censo Agropecuário, estabelece um horizonte de estudos diversos e oferece à sociedade brasileira a possibilidade de ampliar análises e de conhecer melhor a dinâmica socioeconômica do setor primário. Ademais, o Censo assegura, principalmente aos agentes públicos, melhores condições técnicas para a elaboração de programas, projetos e ações para o espaço rural.

Este texto apresenta, em uma primeira seção, considerações acerca dos resultados gerais do Censo Agropecuário 2006 - Paraná, buscando focar, em uma divisão seguinte, a questão da agricultura familiar.

### AGROPECUÁRIA PARANAENSE: GRANDES TENDÊNCIAS

Divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 30 de setembro de 2009, os dados do Censo Agropecuário 2006 permitem observar mudanças importantes no setor primário do Paraná, tanto em termos fundiários e econômicos quanto em nível social. Entre os movimentos relevantes da agropecuária estadual pode-se citar, primeiramente, o crescimento de 0,3% do número de estabelecimentos no ano de 2006, em comparação ao resultado registrado em 1996, passando de 369,9 mil para 371,1 mil unidades (tabela 1).

Tal variação representa a interrupção do processo de diminuição do número de estabelecimentos, bastante intenso até meados da década passada. Em uma avaliação mais detalhada, com a desagregação segundo estratos de área, verifica-se que os estabelecimentos com menos de 10 hectares determinaram a elevação do número total de unidades agropecuárias no Estado, uma vez que 165,5 mil propriedades enquadraram-se no referido grupo em 2006, acima das 154,6 mil contabilizadas em 1996. Com esse crescimento, da ordem de 7,0%, os estabelecimentos com menos de 10 hectares passaram a representar 44,6% do conjunto das unidades do setor primário do Paraná, suplantando a participação de 41,8% observada em 1996.

---

\* Esta é uma versão revisada da Nota Técnica, divulgada e publicada em 09 de outubro de 2009. A Nota foi elaborada pelos técnicos Anael Pinheiro Ulhoa Cintra, Julio Takeshi Suzuki Júnior e Valéria Villa Verde Reveles Pereira, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

TABELA 1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO GRUPOS DE ÁREA - PARANÁ - 1970/2006

GRUPO DE ÁREA	1970		1975		1980	
	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)
Menos de 10 hectares	295 272	53,3	237 068	49,5	214 995	47,3
10 a menos de 100 hectares	240 936	43,5	218 886	45,7	215 031	47,4
100 a menos de 1.000 hectares	17 158	3,1	20 213	4,2	22 349	4,9
1.000 hectares e mais	1 087	0,2	1 348	0,3	1 537	0,3
Não declarado	35	0,0	938	0,2	191	0,0
TOTAL	554 488	100,0	478 453	100,0	454 103	100,0

GRUPO DE ÁREA	1985		1996		2006	
	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)
Menos de 10 hectares	229 015	49,1	154 620	41,8	165 513	44,6
10 a menos de 100 hectares	212 247	45,5	188 305	50,9	170 403	45,9
100 a menos de 1.000 hectares	23 425	5,0	25 432	6,9	25 112	6,8
1.000 hectares e mais	1 548	0,3	1 450	0,4	1 191	0,3
Não declarado	162	0,0	68	0,0	8 832	2,4
TOTAL	466 397	100,0	369 875	100,0	371 051	100,0

FONTE: IBGE - Censos Agropecuários

Por outro lado, os demais grupos de área perderam representatividade, cabendo mencionar a queda de 50,9% para 45,9% da importância relativa dos estabelecimentos de 10 a menos de 100 hectares e o recuo de 6,9% para 6,8% das unidades na faixa de 100 a menos de 1.000 hectares. Em relação à participação do estrato superior, que engloba as propriedades com área superior a 1.000 hectares, houve redução de 0,4%, em 1996, para 0,3% em 2006.

Em um exame pormenorizado em nível territorial, verifica-se que as mesorregiões Centro-Ocidental (polarizada por Campo Mourão) - ver mapa -, Centro-Oriental (região de Ponta Grossa), Noroeste (Paranavaí, Umuarama e Cianorte), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio e Jacarezinho), Oeste (Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu) e Sudoeste (Francisco Beltrão e Pato Branco) apresentaram decréscimo do número de estabelecimentos no período 1996-2006 (tabela 2). Em tendência oposta, as mesorregiões Centro-Sul (Guarapuava), Norte Central (Londrina e Maringá), Sudeste (São Mateus do Sul e União da Vitória) e Metropolitana de Curitiba registraram aumento das unidades agropecuárias, mas com padrões diferenciados de crescimento.

Enquanto a ampliação do número global de estabelecimentos do Centro-Sul decorreu principalmente do incremento registrado no estrato de 10 a menos de 100 hectares, a elevação observada nas mesorregiões Norte Central, Sudeste e Metropolitana de Curitiba refletiu sobremaneira a ascensão do número de estabelecimentos com menos de 10 hectares.

TABELA 2 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS E GRUPOS DE ÁREA - PARANÁ - 1996/2006

MESORREGIÃO	1996											
	Menos de 10 ha		10 a menos de 100 ha		100 a menos de 1.000 ha		1.000 ha e mais		Não declarado		Total	
	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)
Centro-Occidental	9 826	40,9	11 977	49,8	2 160	9,0	78	0,3	-	-	24 041	100,0
Centro-Oriental	9 483	43,5	9 481	43,5	2 548	11,7	290	1,3	-	-	21 802	100,0
Centro-Sul	14 876	38,5	20 222	52,3	3 331	8,6	231	0,6	-	-	38 660	100,0
Metropolitana de Curitiba	12 329	50,3	10 913	44,6	1 157	4,7	94	0,4	-	-	24 493	100,0
Noroeste	15 657	40,3	18 981	48,9	3 913	10,1	265	0,7	19	0,0	38 835	100,0
Norte Central	21 224	40,7	26 554	50,9	4 187	8,0	160	0,3	25	0,0	52 150	100,0
Norte Pioneiro	12 759	41,6	15 303	49,9	2 508	8,2	117	0,4	2	0,0	30 689	100,0
Oeste	23 447	41,3	30 318	53,4	2 875	5,1	95	0,2	18	0,0	56 753	100,0
Sudeste	14 361	40,8	19 173	54,5	1 530	4,3	108	0,3	3	0,0	35 175	100,0
Sudoeste	20 658	43,7	25 383	53,7	1 223	2,6	12	0,0	1	0,0	47 277	100,0
PARANÁ	154 620	41,8	188 305	50,9	25 432	6,9	1 450	0,4	68	0,0	369 875	100,0

MESORREGIÃO	2006											
	Menos de 10 ha		10 a menos de 100 ha		100 a menos de 1.000 ha		1.000 ha e mais		Não declarado		Total	
	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)	Número	Part. (%)
Centro-Occidental	8 388	39,4	10 384	48,7	2 278	10,7	67	0,3	193	0,9	21 310	100,0
Centro-Oriental	8 437	44,0	7 560	39,4	1 905	9,9	224	1,2	1 048	5,5	19 174	100,0
Centro-Sul	14 599	35,3	21 400	51,7	3 185	7,7	189	0,5	1 995	4,8	41 368	100,0
Metropolitana de Curitiba	17 739	58,2	9 707	31,9	998	3,3	76	0,2	1 938	6,4	30 458	100,0
Noroeste	15 725	41,7	17 507	46,4	4 039	10,7	196	0,5	256	0,7	37 723	100,0
Norte Central	24 606	45,3	24 758	45,6	4 522	8,3	138	0,3	248	0,5	54 272	100,0
Norte Pioneiro	13 662	46,1	13 104	44,2	2 460	8,3	110	0,4	325	1,1	29 661	100,0
Oeste	23 826	44,8	25 587	48,1	3 126	5,9	82	0,2	595	1,1	53 216	100,0
Sudeste	18 432	46,8	18 283	46,4	1 369	3,5	90	0,2	1 216	3,1	39 390	100,0
Sudoeste	20 099	45,2	22 113	49,7	1 230	2,8	19	0,0	1 018	2,3	44 479	100,0
PARANÁ	165 513	44,6	170 403	45,9	25 112	6,8	1 191	0,3	8 832	2,4	371 051	100,0

FONTE: IBGE - Censos Agropecuários

NOTA: Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

Não obstante o aumento do número de estabelecimentos agropecuários no Estado, é importante colocar que os resultados do Censo apontam para a continuidade do movimento de concentração fundiária. Tanto é assim que as unidades com menos de 10 hectares responderam por 4,7% da área total dos estabelecimentos em 2006, abaixo da participação de 5,0% referente a 1996 (tabela 3). Da mesma maneira, constata-se declínio da representatividade da faixa que abrange as propriedades de 10 a menos de 100 hectares, passando de um peso relativo de 33,9%, em 1996, para 31,3% em 2006.

TABELA 3 - ÁREA DOS ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS E GRUPOS DE ÁREA - PARANÁ - 1996/2006

MESORREGIÃO	1996											
	Menos de 10 ha		10 a menos de 100 ha		100 a menos de 1.000 ha		1.000 ha e mais		Não declarado		Total	
	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)
Centro-Occidental	51 485	4,7	355 527	32,5	546 349	49,9	141 447	12,9	-	-	1 094 808	100,0
Centro-Oriental	42 394	2,2	302 205	15,7	751 507	39,0	830 356	43,1	-	-	1 926 462	100,0
Centro-Sul	73 878	3,4	594 135	27,7	900 083	42,0	573 539	26,8	-	-	2 141 635	100,0
Metrop. de Curitiba	56 782	6,5	316 161	36,1	286 013	32,6	217 117	24,8	-	-	876 073	100,0
Noroeste	83 716	3,7	561 041	24,9	1 091 565	48,5	512 375	22,8	-	-	2 248 697	100,0
Norte Central	107 246	4,8	790 571	35,6	1 003 574	45,2	319 822	14,4	-	-	2 221 214	100,0
Norte Pioneiro	63 717	4,7	447 335	32,8	654 689	47,9	199 846	14,6	-	-	1 365 587	100,0
Oeste	124 638	6,9	836 139	46,0	683 891	37,6	173 569	9,5	-	-	1 818 237	100,0
Sudeste	72 921	6,0	569 396	46,6	371 322	30,4	208 678	17,1	-	-	1 222 317	100,0
Sudoeste	115 342	11,2	633 396	61,4	261 672	25,4	21 191	2,1	-	-	1 031 602	100,0
PARANÁ	792 119	5,0	5 405 907	33,9	6 550 666	41,1	3 197 940	20,1	-	-	15 946 632	100,0

MESORREGIÃO	2006											
	Menos de 10 ha		10 a menos de 100 ha		100 a menos de 1.000 ha		1.000 ha e mais		Não declarado		Total	
	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)	Área (ha)	Part. (%)
Centro-Occidental	37 484	3,4	312 978	28,2	621 923	56,0	138 790	12,5	-	-	1 111 175	100,0
Centro-Oriental	32 094	1,9	233 581	14,1	562 198	33,9	831 681	50,1	-	-	1 659 554	100,0
Centro-Sul	61 635	3,2	575 423	29,9	863 034	44,8	427 609	22,2	-	-	1 927 701	100,0
Metrop. de Curitiba	65 787	8,1	267 420	32,8	255 144	31,3	227 690	27,9	-	-	816 041	100,0
Noroeste	69 191	3,1	508 980	22,9	1 210 448	54,5	434 415	19,5	-	-	2 223 034	100,0
Norte Central	104 184	4,4	724 082	30,3	1 246 512	52,1	315 626	13,2	-	-	2 390 404	100,0
Norte Pioneiro	63 200	4,7	371 332	27,6	689 416	51,3	219 938	16,4	-	-	1 343 886	100,0
Oeste	108 243	6,3	726 101	42,3	750 290	43,7	131 953	7,7	-	-	1 716 587	100,0
Sudeste	83 507	7,4	513 228	45,5	346 619	30,7	184 850	16,4	-	-	1 128 204	100,0
Sudoeste	100 229	10,3	558 620	57,6	268 703	27,7	42 400	4,4	-	-	969 952	100,0
PARANÁ	725 549	4,7	4 791 744	31,3	6 814 290	44,6	2 954 951	19,3	-	-	15 286 534	100,0

FONTE: IBGE - Censos Agropecuários

NOTA: Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

Em contrapartida, o estrato que incorpora as unidades de 100 a menos de 1.000 hectares ampliou sua importância relativa no total da área dos estabelecimentos do Paraná, de

41,1% para 44,6% no intervalo em análise. Como resultado, o Índice de Gini referente à distribuição da terra no Estado atingiu 0,770 em 2006, superando o índice de 0,741 registrado em 1996, sendo necessário citar que a concentração fundiária é mais elevada quanto maior for a proximidade entre o referido indicador e o número 1. A título de comparação, o Índice de Gini concernente à concentração da terra no Brasil alcançou 0,856 em 1996 e 0,872 em 2006, de acordo com cálculos do IBGE, apresentando, portanto, números piores do que os do Paraná (tabela 4). No âmbito da Região Sul, o Estado ocupa posição intermediária, exibindo uma distribuição desfavorável em relação a Santa Catarina, unidade da Federação que se destaca nessa questão, e melhores resultados no confronto com o Rio Grande do Sul. Entre as mesorregiões paranaenses sobressai o Sudoeste, com significativa participação das unidades de pequeno porte na área total dos estabelecimentos.

TABELA 4 - ÍNDICE DE GINI REFERENTE À CONCENTRAÇÃO DA TERRA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 1996/2006

ESTADO / PAÍS	ÍNDICE DE GINI	
	1996	2006
Mato Grosso	0,870	0,865
Minas Gerais	0,772	0,795
Paraná	0,741	0,770
Rio Grande do Sul	0,762	0,773
Santa Catarina	0,671	0,682
São Paulo	0,758	0,804
BRASIL	0,856	0,872

FONTE: IBGE

Ainda no que tange à área, é possível notar a diminuição de -4,1% dos espaços em estabelecimentos na esfera estadual, com a totalização de 15,3 milhões de hectares em 2006, o que pode ser imputado à criação de áreas de conservação ambiental, à demarcação de novas terras indígenas, à ampliação da infraestrutura, principalmente da malha rodoviária pavimentada e não-pavimentada, e ao avanço da urbanização.

Passando às estatísticas do emprego no meio rural, percebe-se queda de -13,2% do pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários, com o registro de 1,12 milhão de trabalhadores em 2006, ante uma marca de 1,29 milhão em 1996 (tabela 5). Apesar dessa retração, é clara a diminuição do ritmo de eliminação de ocupações no campo, tendo em vista que o decréscimo atingiu expressivos -30,6% em 1996, na comparação com o resultado de 1985. Entre os fatores explicativos da desaceleração dessa tendência, pode-se destacar as melhores condições para a viabilização econômica das atividades típicas da pequena propriedade e a eficiência dos programas de previdência rural e transferência de renda, que, não raramente, suplantam os rendimentos do trabalho na composição da remuneração total dos residentes em áreas de produção agropecuária, reduzindo, de qualquer modo, a necessidade de buscar ocupações urbanas.

As mesorregiões Centro-Occidental e Centro-Oriental do Estado apontaram os maiores declínios do pessoal ocupado em 2006, contabilizando taxas de -28,3% e -20,2%, respectivamente. Diferenciando-se das demais regiões, a Norte Central registrou incremento de 1,6%, com salto de 186,7 mil para 189,7 mil trabalhadores. Sob a ótica do porte do estabelecimento, nota-se que as unidades agropecuárias com menos de 10 hectares tornaram-se mais representativas em termos de pessoal ocupado no território paranaense, respondendo por 36,0% do total das ocupações em 2006, em trajetória inversa à dos estratos referentes às propriedades de 10 a menos de 100 hectares e de 100 a menos de 1.000 hectares, cujos pesos relativos declinaram no período de 1996 a 2006.

TABELA 5 - PESSOAL OCUPADO SEGUNDO MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS E GRUPOS DE ÁREA - PARANÁ - 1996/2006

MESORREGIÃO	1996											
	Menos de 10 ha		10 a menos de 100 ha		100 a menos de 1.000 ha		1.000 ha e mais		Não declarado		Total	
	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)
Centro-Occidental	28 404	31,6	43 094	47,9	15 961	17,7	2 484	2,8	-	-	89 943	100,0
Centro-Oriental	26 091	34,3	31 776	41,8	13 753	18,1	4 378	5,8	-	-	75 998	100,0
Centro-Sul	44 434	33,3	70 392	52,8	15 609	11,7	2 893	2,2	-	-	133 328	100,0
Metrop. Curitiba	38 338	41,8	44 950	49,0	7 493	8,2	905	1,0	-	-	91 686	100,0
Noroeste	39 369	27,3	60 174	41,8	37 497	26,0	6 958	4,8	31	0,0	144 029	100,0
Norte Central	57 893	31,0	91 819	49,2	29 816	16,0	7 091	3,8	46	0,0	186 665	100,0
Norte Pioneiro	31 975	30,4	51 319	48,8	18 847	17,9	3 044	2,9	2	0,0	105 187	100,0
Oeste	62 351	34,4	100 596	55,5	17 218	9,5	1 214	0,7	28	0,0	181 407	100,0
Sudeste	41 612	34,7	69 103	57,7	7 896	6,6	1 214	1,0	4	0,0	119 829	100,0
Sudoeste	62 418	39,1	89 893	56,3	6 879	4,3	369	0,2	1	0,0	159 560	100,0
PARANÁ	432 885	33,6	653 116	50,7	170 969	13,3	30 550	2,4	112	0,0	1 287 632	100,0

MESORREGIÃO	2006											
	Menos de 10 ha		10 a menos de 100 ha		100 a menos de 1.000 ha		1.000 ha e mais		Não declarado		Total	
	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)	Nº de Ocupados	Part. (%)
Centro-Occidental	19 320	30,0	28 674	44,5	10 722	16,6	5 402	8,4	380	0,6	64 498	100,0
Centro-Oriental	20 321	33,5	21 639	35,7	13 233	21,8	2 741	4,5	2 704	4,5	60 638	100,0
Centro-Sul	38 567	31,1	65 583	52,9	12 596	10,2	2 377	1,9	4 928	4,0	124 051	100,0
Metrop. Curitiba	43 241	51,8	30 039	36,0	4 925	5,9	738	0,9	4 591	5,5	83 534	100,0
Noroeste	33 762	29,0	56 029	48,1	18 643	16,0	7 429	6,4	518	0,4	116 381	100,0
Norte Central	58 384	30,8	86 400	45,5	32 408	17,1	11 912	6,3	604	0,3	189 708	100,0
Norte Pioneiro	30 387	33,3	37 194	40,8	15 970	17,5	7 046	7,7	555	0,6	91 152	100,0
Oeste	57 236	38,9	71 163	48,3	16 491	11,2	964	0,7	1 379	0,9	147 233	100,0
Sudeste	49 179	43,7	54 236	48,2	5 490	4,9	643	0,6	2 868	2,6	112 416	100,0
Sudoeste	51 915	40,7	65 089	51,1	7 761	6,1	147	0,1	2 561	2,0	127 473	100,0
PARANÁ	402 312	36,0	516 046	46,2	138 239	12,4	39 399	3,5	21 088	1,9	1 117 084	100,0

FONTE: IBGE - Censos Agropecuários

NOTA: Sinal convencional utilizado:

-Dado inexistente.

Finalmente, em relação aos aspectos produtivos, podem ser verificados notáveis incrementos nas quantidades colhidas de banana, melancia e fumo (tabela 6). Neste último caso, o dinamismo da produção pode ser atribuído à expansão de unidades de processamento de fumo no Paraná e à conseqüente ampliação do número de produtores integrados às agroindústrias. Em paralelo, constata-se elevação considerável da produção de mandioca, cebola, café, milho e soja, sendo relevante mencionar que as quantidades colhidas em 2006, principalmente as das lavouras temporárias, poderiam ser maiores não fosse a prolongada estiagem ocorrida durante a fase de desenvolvimento das culturas.

TABELA 6 - PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS LAVOURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES - PARANÁ - 1996/2006

LAVOURA	PRODUÇÃO (toneladas)		VARIÇÃO 1996-2006 (%)
	1996	2006	
Cana-de-açúcar	18 442 306	22 177 003	20,3
Milho	6 597 905	9 195 417	39,4
Soja	6 046 293	8 402 609	39,0
Mandioca	1 437 760	2 846 420	98,0
Trigo	849 695	948 179	11,6
Feijão	381 793	488 726	28,0
Fumo em folha	53 128	294 660	454,6
Laranja (em mil frutos)	1 003 714	215 893	-78,5
Café em coco	109 470	163 532	49,4
Batata-inglesa	525 585	153 287	-70,8
Banana (em mil cachos)	6 558	133 883	1 941,5
Arroz em casca	142 068	94 883	-33,2
Melancia (em mil frutos)	11 209	73 313	554,1
Cebola	44 805	68 283	52,4
Uva	27 217	34 073	25,2
Algodão em caroço	267 433	20 384	-92,4
Abacate (em mil frutos)	13 700	6 613	-51,7
Tomate	62 935	4 724	-92,5

FONTE: IBGE - Censos Agropecuários

Pelo lado oposto, deve-se ressaltar a queda produtiva da cotonicultura, em consequência da migração da atividade para o cerrado brasileiro, que apresenta condições topográficas, climáticas e fundiárias mais adequadas ao desenvolvimento da referida lavoura em bases empresariais. Cabe colocar que o declínio da cotonicultura teve razoável influência no comportamento do pessoal ocupado no meio rural nos anos 1990, dada a sua característica de alta intensidade em mão de obra.

Já na pecuária, o destaque negativo ficou por conta da bovinocultura, com a redução de -8,6% no efetivo de animais, em razão principalmente da substituição de pastagens por atividades agrícolas mais rentáveis por unidade de área. Em situação contrária, o efetivo de aves apresentou pronunciado aumento de 203,4% no período de 1996 a 2006 (tabela 7), não deixando dúvida quanto à pujança da avicultura no Paraná.

TABELA 7 - EFETIVO DE ANIMAIS E PRODUÇÃO ANIMAL - PARANÁ - 1996/2006

ITEM	EFETIVO/PRODUÇÃO		VARIÇÃO 1996/2006 (%)
	1996	2006	
Efetivo de animais			
Aves (mil cabeças)	94 466	286 567	203,4
Bovinos (cabeças)	9 900 885	9 053 801	-8,6
Caprinos (cabeças)	66 692	125 252	87,8
Ovinos (cabeças)	574 752	510 478	-11,2
Suínos (cabeças)	4 026 192	4 569 275	13,5
Produção animal			
Leite (mil litros)	1 355 487	1 816 426	34,0
Ovos de galinha (mil dúzias)	199 378	439 333	120,4

FONTE: IBGE - Censos Agropecuários

## AGRICULTURA FAMILIAR PARANAENSE – UM PRIMEIRO OLHAR

Uma particularidade do Censo Agropecuário 2006 está na divulgação de resultados com critérios específicos para atender à demanda dos usuários, como, por exemplo, a agricultura familiar. A delimitação deste segmento foi construída a partir do critério estabelecido pela Lei da Agricultura Familiar (Lei 11.326, de 24 de julho de 2006), devendo-se ressaltar que esta metodologia admite diversidade de situações dentro do segmento.

Em face dos limites da presente nota técnica, os dados analisados buscam destacar aspectos mais gerais da agricultura familiar observando o número e área dos estabelecimentos, condição do produtor em relação a terra, Valor Bruto da Produção (VBP) e pessoal ocupado.

### Estabelecimentos

No Paraná, dos 371.051 estabelecimentos existentes, 81,63% enquadraram-se na categoria agricultura familiar, ocupando 27,8% da área total dos estabelecimentos. Note-se que o Paraná apresentou percentuais de estabelecimentos próximos aos do Brasil e da Região Sul, segundo os critérios estabelecidos (tabela 8).

TABELA 8 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR - BRASIL, REGIÃO SUL E PARANÁ - 2006

BRASIL, REGIÃO GEOGRÁFICA E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (Abs.)			NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Brasil	5 175 489	807 587	4 367 902	100,0	15,6	84,4
Sul	1 006 181	156 184	849 997	100,0	15,52	84,48
Paraná	371 051	68 144	302 907	100,0	18,37	81,63

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário



Esses mesmos dados, quando são analisados desagregados por mesorregiões, apontam para especificidades regionais, o que é uma das múltiplas dimensões que definem espacialidades próprias ou específicas para o conjunto do Estado.

Segundo a classificação dos estabelecimentos em familiar e não familiar, o maior número absoluto de estabelecimentos não familiares encontra-se na mesorregião Norte Central, com 12.865 estabelecimentos. Em termos percentuais, esta mesorregião divide com a Centro-Oriental os maiores percentuais de estabelecimentos não familiares (23,7%). Na outra ponta, o Sudoeste apresenta o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar (88,9%), seguido pela mesorregião Sudeste (tabela 9).

TABELA 9 - NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR E MESORREGIÃO GEOGRÁFICA - PARANÁ - 2006

MESORREGIÃO GEOGRÁFICA	NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS (Abs.)			NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Noroeste	37 723	8 400	29 323	100,0	22,3	77,7
Centro-Occidental	21 310	4 540	16 770	100,0	21,3	78,7
Norte Central	54 272	12 865	41 407	100,0	23,7	76,3
Norte Pioneiro	29 661	6 305	23 356	100,0	21,3	78,7
Centro-Oriental	19 174	4 549	14 625	100,0	23,7	76,3
Oeste	53 216	9 464	43 752	100,0	17,8	82,2
Sudoeste	44 479	4 947	39 532	100,0	11,1	88,9
Centro-Sul	41 368	7 780	33 588	100,0	18,8	81,2
Sudeste	39 390	4 725	34 665	100,0	12,0	88,0
Metropolitana de Curitiba	30 458	4 569	25 889	100,0	15,0	85,0
Paraná	371 051	68 144	302 907	100,0	18,37	81,63

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

Para os estabelecimentos da agricultura familiar, em termos absolutos, a mesorregião Oeste detém o maior número deles, 43.752. Este resultado para a região Oeste surpreende por estar identificado com culturas de *commodities* (soja e milho), que, sabidamente, direcionam para uma concentração fundiária. Muito provavelmente, a integração entre avicultores e grandes abatedouros tem influência sobre os números apresentados por esta região.

TABELA 10 - ÁREA DOS ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR - BRASIL, REGIÃO SUL E PARANÁ - 2006

BRASIL, REGIÃO GEOGRÁFICA E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ÁREA DOS ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS (HECTARES)			ÁREA DOS ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Brasil	329 941 393	249 690 940	80 250 453	100,00	75,68	24,32
Sul	41 526 157	28 459 566	13 066 591	100,00	68,53	31,47
Paraná	15 286 534	11 036 652	4 249 882	100,00	72,2	27,8

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

TABELA 11 - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR E MESORREGIÃO GEOGRÁFICA - PARANÁ - 2006

MESORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (HECTARES)			ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Noroeste	2 223 035	1 768 791	454 243	100,00	79,57	20,43
Centro-Occidental	1 111 176	836 397	274 779	100,00	75,27	24,73
Norte Central	2 390 405	1 836 732	553 673	100,00	76,84	23,16
Norte Pioneiro	1 343 886	1 034 953	308 934	100,00	77,01	22,99
Centro-Oriental	1 659 553	1 472 161	187 392	100,00	88,71	11,29
Oeste	1 716 586	1 069 601	646 986	100,00	62,31	37,69
Sudoeste	969 951	403 316	566 635	100,00	41,58	58,42
Centro-Sul	1 927 700	1 413 708	513 993	100,00	73,34	26,66
Sudeste	1 128 202	632 843	495 359	100,00	56,09	43,91
Metropolitana de Curitiba	816 040	568 152	247 889	100,00	69,62	30,38

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

Analisando de forma desagregada a variável área, observa-se que somente na mesorregião Sudeste a agricultura familiar detém o maior percentual do total da área dos estabelecimentos (58,42%), e a mesorregião Centro-Oriental mostra a maior concentração, uma vez que apenas 11,20% da área dos estabelecimentos está enquadrada na categoria agricultura familiar (tabelas 10 e 11).

### Condição do Produtor

Da ótica da condição do produtor em relação às terras, nos 302.907 estabelecimentos da agricultura familiar 64,8% dos produtores encontram-se na condição de proprietários, 5,7% na condição de arrendatários e 3,1% são assentados sem titulação definitiva.

Ao se observar regionalmente os dados relativos à condição do produtor, nota-se que o maior percentual de proprietários encontra-se na mesorregião Sudoeste; na condição de assentados sem titulação definitiva o maior percentual está no Centro-Sul, a saber, 11,8%, e o maior percentual de arrendatários encontra-se no Centro-Occidental, também 11,8% (tabelas 12 e 13).

TABELA 12 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO AO ESTABELECIMENTO E À AGRICULTURA FAMILIAR - PARANÁ - 2006

CONDIÇÃO DO PRODUTOR	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (Abs.)			NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Total	371 051	68 144	302 907	100,0	18,4	81,6
Proprietário	297 935	57 491	240 444	80,3	15,5	64,8
Assentado sem titulação definitiva	12 599	1 159	11 440	3,4	0,3	3,1
Arrendatário	25 676	4 521	21 155	6,9	1,2	5,7

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

TABELA 13 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO AO ESTABELECIMENTO E MESORREGIÃO GEOGRÁFICA - PARANÁ - 2006

MESORREGIÃO GEOGRÁFICA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (Abs.)				NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)			
	Total	Proprietário	Assentado sem Titulação Definitiva	Arrendatário	Total	Proprietário	Assentado sem Titulação Definitiva	Arrendatário
Noroeste	29 323	25 151	1 279	1 560	77,7	66,7	3,4	4,1
Centro-Occidental	16 770	12 669	395	2 511	78,7	59,5	1,9	11,8
Norte Central	41 407	31 866	1 321	4 720	76,3	58,7	2,4	8,7
Norte Pioneiro	23 356	18 624	768	1 978	78,7	62,8	2,6	6,7
Centro-Oriental	14 625	11 289	484	791	76,3	58,9	2,5	4,1
Oeste	43 752	35 192	1 156	3 416	82,2	66,1	2,2	6,4
Sudoeste	39 532	33 248	482	2 022	88,9	74,8	1,1	4,6
Centro-Sul	33 588	23 403	4 866	1 115	81,2	56,6	11,8	2,7
Sudeste	34 665	27 559	499	2 252	88,0	70,0	1,3	5,7
Metrop. de Curitiba	25 889	21 443	190	790	85,0	70,4	0,6	2,6

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

Ao analisar esses resultados é necessário ter presente que esse comportamento está associado a dinâmicas socioeconômicas e processos históricos de ocupação e colonização.

### Valor Bruto da Produção (VBP)

No Estado do Paraná, o VBP da agricultura não familiar é relativamente maior quando comparado com o da agricultura familiar, 57,0% e 43,0% respectivamente. Na comparação com o total do Brasil e o agregado da Região Sul, o Paraná apresenta, para a agricultura familiar, melhor resultado comparativamente com o do País.

Em relação à participação percentual do VBP da agricultura familiar, a mesorregião Sudoeste apresenta o maior valor percentual, 65,88%, seguido da mesorregião Sudeste, com 58,25% (tabelas 14 e 15).

TABELA 14 - VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR - BRASIL, REGIÃO SUL E PARANÁ - 2006

BRASIL, REGIÃO GEOGRÁFICA E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS EM 31/12 (MIL REAIS)			VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS EM 31/12 (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Brasil	143 821 309	89 453 608	54 367 701	100,0	62,2	37,8
Sul	41 465 102	19 925 486	21 539 616	100,0	48,1	52,0
Paraná	15 897 868	9 057 533	6 840 335	100,0	57,0	43,0

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

TABELA 15 - VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR E MESORREGIÃO GEOGRÁFICA - PARANÁ - 2006

MESORREGIÃO GEOGRÁFICA	VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS (R\$ mil)			VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Noroeste	1 811 011	1 002 305	808 706	100,0	55,35	44,65
Centro-Ocidental	1 041 676	734 398	307 278	100,0	70,50	29,50
Norte Central	2 908 830	1 819 339	1 089 491	100,0	62,55	37,45
Norte Pioneiro	1 066 778	659 367	407 412	100,0	61,81	38,19
Centro-Oriental	1 389 726	1 094 297	295 429	100,0	78,74	21,26
Oeste	2 810 006	1 442 196	1 367 810	100,0	51,32	48,68
Sudoeste	1 505 476	513 637	991 838	100,0	34,12	65,88
Centro-Sul	1 210 483	760 766	449 717	100,0	62,85	37,15
Sudeste Paranaense	1 168 509	487 829	680 680	100,0	41,75	58,25
Metropolitana de Curitiba	985 374	543 399	441 974	100,0	55,15	44,85

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

### Pessoal Ocupado

A análise dos dados relativos ao pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários no Estado aponta que 1.117.084 de pessoas ocupadas, cerca de 70%, encontram-se em estabelecimentos classificados como da agricultura familiar, evidenciando a importância desses estabelecimentos na dinâmica do mercado de trabalho.

Essa variável, quando observada regionalmente, mostra a predominância, em termos absolutos, de ocupados não familiares na mesorregião Norte Central, com 90.047 pessoas ocupadas neste tipo de estabelecimento (47,5%). Por sua vez, as mesorregiões Oeste e Sudoeste lideram em termos do número de ocupados na agricultura familiar. Em termos relativos, a mesorregião Sudeste possui o maior percentual de ocupados, 85,6%, seguida pela região Sudoeste, com 84,1%.

TABELA 16 - PESSOAL OCUPADO EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR - BRASIL, REGIÃO SUL E PARANÁ - 2006

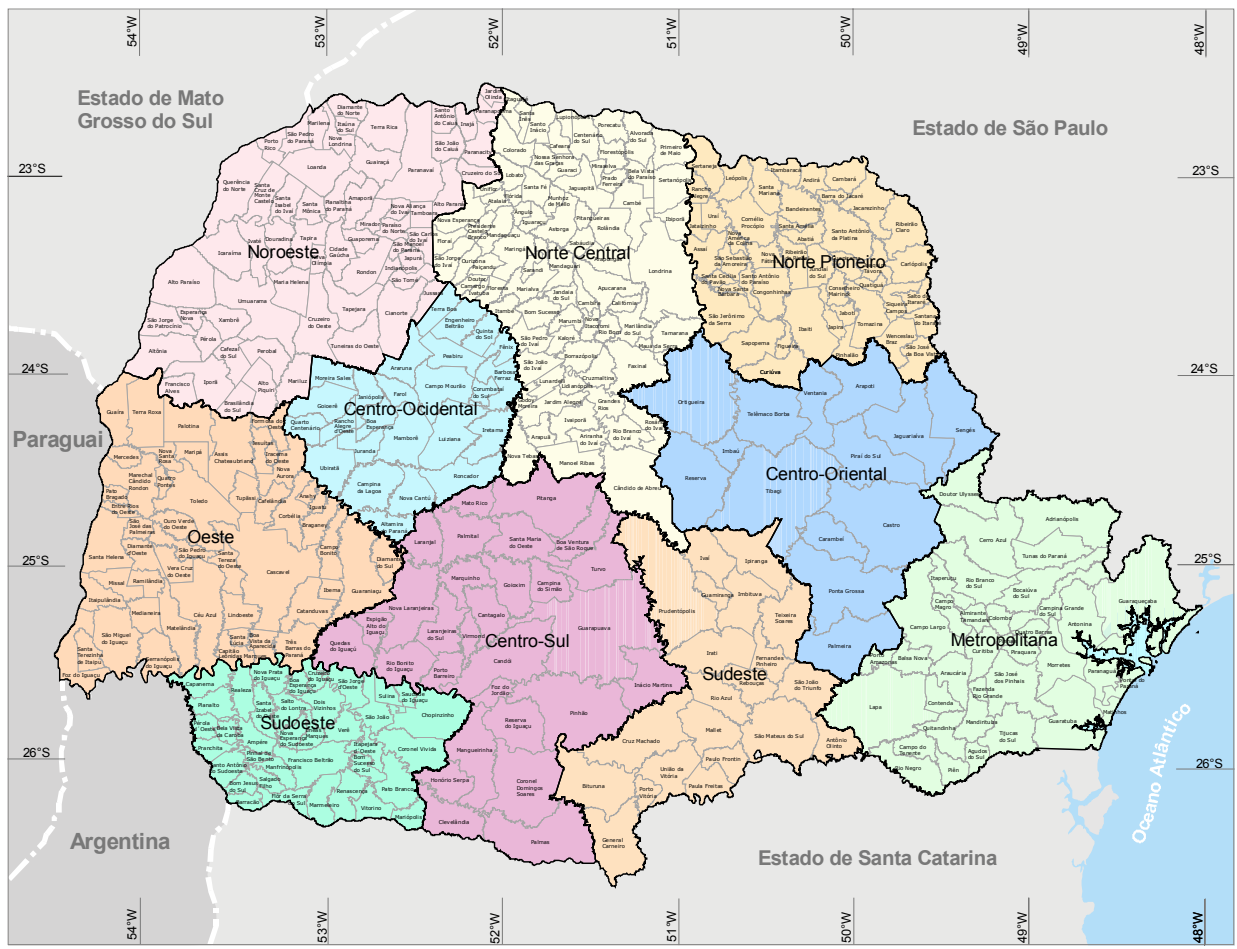
BRASIL, REGIÃO GEOGRÁFICA E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (Abs.)			PESSOAL OCUPADO EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Brasil	16 567 544	4 245 319	12 322 225,0	100,0	25,6	74,4
Sul	2 920 420	679 122	2 241 298,0	100,0	23,3	76,8
Paraná	1 117 084	336 766	780 318,0	100,0	30,2	69,9

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

TABELA 17 - PESSOAL OCUPADO EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM  
 RELAÇÃO À AGRICULTURA FAMILIAR E MESORREGIÃO GEOGRÁFICA - PARANÁ - 2006

MESORREGIÃO GEOGRÁFICA	PESSOAL OCUPADO EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (Abs.)			PESSOAL OCUPADO EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (%)		
	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Total	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Noroeste	116 381	41 423	74 958	100,0	35,6	64,4
Centro-Occidental	64 498	23 460	41 038	100,0	36,4	63,6
Norte Central	189 708	90 047	99 661	100,0	47,5	52,5
Norte Pioneiro	91 152	37 800	53 352	100,0	41,5	58,5
Centro-Oriental	60 638	23 906	36 732	100,0	39,4	60,6
Oeste	147 233	37 108	110 125	100,0	25,2	74,8
Sudoeste	127 473	20 316	107 157	100,0	15,9	84,1
Centro-Sul	124 051	28 535	95 516	100,0	23,0	77,0
Sudeste	112 416	16 222	96 194	100,0	14,4	85,6
Metropolitana de Curitiba	83 534	17 949	65 585	100,0	21,5	78,5

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário



# ESTADO DO PARANÁ

## MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS

FONTE: IBGE  
 BASE CARTOGRÁFICA: SEMA (2007)